

1 ATA DA 152ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL DE CONTROLE  
2 AMBIENTAL – CECA, REALIZADA EM 05 DE DEZEMBRO DE 2025. Às oito horas e  
3 trinta minutos, legalmente convocados, reuniram-se presencialmente os Conselheiros  
4 que compõem o Conselho Estadual de Controle Ambiental – CECA, Claudia Moreira  
5 Borges (FIEMS), Ana Beatriz Paiva Sá Earp de Melo (SENAR), Osvaldo Abrão de  
6 Souza (SINDARQ-MS), Keiciane Soares Brasil (CREA-MS), André Borges (IMASUL),  
7 Rayra Gabriela Soares Shinzato (FAMASUL), Bruna Feitosa Beltrão (ASSOMASUL),  
8 Alex Melotto (FUNDAÇÃO MS), Cicero Fabrini Dias de Almeida (PMMS), Pedro  
9 Mendes Neto e Jaime Verruck (SEMADESC). Formada a mesa, foram abertos os  
10 trabalhos pelo presidente do CECA, o Secretário da SEMADESC, Jaime Verruck. Ele  
11 cumprimentou e agradeceu a presença de todos, certificou-se do quórum adequado  
12 para então iniciar a pauta. O primeiro ato foi a aprovação das atas das 150ª e 151ª  
13 Reuniões Ordinárias (realizadas em 15/05 e 29/08/2025). Em seguida se deu a  
14 apresentação de parecer técnico sobre o Processo 0000308/2025, da MSFC Florestal  
15 Ltda, BRACELL, com EIA-RIMA para Licença Prévia (LP) de indústria de fabricação de  
16 celulose, pasta mecânica, papel e papelão, em Bataguassu/MS. A instituição  
17 responsável foi a ASSOMASUL, através da conselheira Bruna Feitosa Beltrão que, por  
18 sua vez já havia encaminhado com antecedência o parecer à Secretaria Executiva do  
19 CECA para direcionamento aos membros do Conselho. Ela contextualizou a empresa,  
20 seus investimentos e o atendimento aos requisitos legais, dando parecer favorável a  
21 Licença Prévia. O presidente abre então para perguntas e o Conselheiro Osvaldo  
22 Abrão de Souza questiona como se dará a compensação de supressão e manifesta  
23 preocupação com o plano de infraestrutura durante a implantação da obra  
24 considerando o aumento do tráfego de veículos, bem como o impacto do aumento  
25 populacional. A Conselheira Bruna explica que essas preocupações foram previstas no  
26 processo e que a empresa possui um plano de contingenciamento para mitigar os  
27 impactos citados. O representante da BRACELL presente na reunião, Sr Ricardo de  
28 Aguiar Quadros, pediu direito a fala, que foi autorizada pelo Presidente Jaime Verruck,  
29 ele então explicou que a fábrica será implantada em uma área degradada e que a área  
30 em que haverá supressão vegetal, apesar de ser pequena, será devidamente  
31 recompensada. Sobre o tráfego ele destacou que foram consideradas alternativas para  
32 o fluxo no entorno da cidade. O Presidente complementou informando que o Plano  
33 Diretor vence em 2026 e a prefeitura já contratou revisão deste instrumento. Ele  
34 continua e afirma que sobre o tráfego o Governo Estadual providenciará a ampliação  
35 da infraestrutura das rodovias através da concessão da Rota da Celulose o que deve  
36 garantir segurança aos usuários e população do entorno desta nova indústria. Outro  
37 representante da empresa que estava presente, Sr Bruno Rabelo Madalena, informou  
38 que foi criado um comitê no município de Bataguassu com os “steakholders” envolvidos  
39 para discutir áreas de expansão da cidade e de certa forma adiantar as discussões  
40 sobre o Plano Diretor. O Presidente agradece a contribuição de todos e abre votação.  
41 Os conselheiros concordam por unanimidade com o voto da Conselheira Bruna Feitosa  
42 Beltrão, dando parecer favorável à Licença Prévia. Dando continuidade o Presidente  
43 segue a pauta e apresenta sua percepção sobre a participação do Mato Grosso do Sul

44 na COP30, Conferência das Partes sobre Clima, em Belém/PA, que aconteceu no  
45 período de 10 a 21 de novembro. Ele enfatiza que se trata de um evento organizado  
46 pela ONU originalmente fechado, na chamada “Blue Zone”, onde as discussões de  
47 legislação e compromissos internacionais são realizadas e pactuadas. A sociedade  
48 civil, empresas e instituições públicas submetem sua intenção de participação à ONU e  
49 quando aceitas podem participar assistindo as discussões na categoria de  
50 “observadores”. Como tem sido o caso da participação dos representantes do Mato  
51 Grosso do Sul nas COPs. Mas espaços de participação para a sociedade vem sendo  
52 ampliados através do fortalecimento da ideia de se ter sempre uma “Green Zone” para  
53 exposições, palestras e discussões sobre a pauta climática. Na COP30 houve também  
54 um outro espaço criado pela EMBRAPA que apresentou iniciativas e projetos  
55 estruturais voltados a produção de alimentos cada vez mais limpa e justa, que foi a  
56 “AGRI Zone”. O Mato do Grosso do Sul esteve presente com uma equipe da  
57 SEMADESC e com o Governador, Eduardo Riedel, participando de palestras e  
58 reuniões nos três espaços citados, onde conseguiu apresentar dados sobre a  
59 Estratégia Território Carbono Neutro – Road Map, Programas de Pagamentos de  
60 Serviços Ambientais e os avanços na meta Estado Carbono Neutro em 2030. Ele  
61 finaliza dizendo que os resultados, em sua avaliação, apontam para soluções cada vez  
62 mais consolidadas sobre transição energética, 151 países cada vez mais  
63 comprometidos e empresas multinacionais focadas no atendimento de uma agenda  
64 cada vez mais sustentável. Na sequência o Presidente coloca em aprovação o  
65 Calendário de Reuniões de 2026, informando que o arquivo foi encaminhado por e-  
66 mail. Os conselheiros concordam e ele informa que o calendário será publicado em  
67 diário oficial. Na sequência é aberto o espaço para os “Assuntos Diversos”, onde o  
68 IMASUL, através do seu Diretor Presidente André Borges, solicita que seja distribuído  
69 para sorteio o Processo 00000492/2022 em nome da FLAMAPAR – Investimentos S/A.  
70 Ele explica que se pretendia que o encaminhamento tivesse ocorrido a tempo, antes da  
71 publicação da pauta, porém não conseguiram, mas trata-se de um processo importante  
72 e que precisa ser apreciado. O Presidente concorda e pede sorteio de conselheiro  
73 responsável pela elaboração de parecer técnico. O sorteio é realizado e o CREA-MS  
74 fica com a atribuição para apresentação na próxima reunião, que será realizada em  
75 fevereiro de 2026. O conselheiro Osvaldo Abrão de Souza questiona porque o assunto  
76 solicitado por ele, na reunião anterior, sobre o Parque Estadual do Prosa, não foi  
77 colocado em pauta. O conselheiro André Borges responde lembrando que o assunto foi  
78 tratado na última reunião trazendo informações sobre a ação do Ministério Público junto  
79 ao Estado e ao Município. O Presidente complementa informando que foi criado um  
80 grupo de trabalho entre o Estado e o Município com o objetivo de elaborar uma minuta  
81 de decreto considerando aspectos técnicos voltados à proteção da UC. Inclusive dia  
82 12/12/2025 encerra esse grupo de trabalho e se terão explicações finalísticas para  
83 apresentar aos conselheiros e à sociedade, de maneira geral. Não havendo mais  
84 assuntos, o Presidente agradeceu a presença de todos e declarou encerrada 151ª  
85 reunião ordinária do CECA. Eu, Ana Cristina Trevelin, Secretária Executiva do CECA,

86 lavro a presente ata, que vai assinada por mim e pelo Presidente do Conselho. Campo  
87 Grande – MS, 05 de dezembro de 2025.

88

89

90

91   
\_\_\_\_\_  
**Jaime Verruck**

92 Presidente do CECA

93

94

95   
\_\_\_\_\_  
**Ana Cristina Trevelin**

96 Secretária Executiva do CECA

44 na COP30, Conferência das Partes sobre Clima, em Belém/PA, que aconteceu no  
45 período de 10 a 21 de novembro. Ele enfatiza que se trata de um evento organizado  
46 pela ONU originalmente fechado, na chamada “Blue Zone”, onde as discussões de  
47 legislação e compromissos internacionais são realizadas e pactuadas. A sociedade  
48 civil, empresas e instituições públicas submetem sua intenção de participação à ONU e  
49 quando aceitas podem participar assistindo as discussões na categoria de  
50 “observadores”. Como tem sido o caso da participação dos representantes do Mato  
51 Grosso do Sul nas COPs. Mas espaços de participação para a sociedade vem sendo  
52 ampliados através do fortalecimento da ideia de se ter sempre uma “Green Zone” para  
53 exposições, palestras e discussões sobre a pauta climática. Na COP30 houve também  
54 um outro espaço criado pela EMBRAPA que apresentou iniciativas e projetos  
55 estruturais voltados a produção de alimentos cada vez mais limpa e justa, que foi a  
56 “AGRI Zone”. O Mato do Grosso do Sul esteve presente com uma equipe da  
57 SEMADESC e com o Governador, Eduardo Riedel, participando de palestras e  
58 reuniões nos três espaços citados, onde conseguiu apresentar dados sobre a  
59 Estratégia Território Carbono Neutro – Road Map, Programas de Pagamentos de  
60 Serviços Ambientais e os avanços na meta Estado Carbono Neutro em 2030. Ele  
61 finaliza dizendo que os resultados, em sua avaliação, apontam para soluções cada vez  
62 mais consolidadas sobre transição energética, 151 países cada vez mais  
63 comprometidos e empresas multinacionais focadas no atendimento de uma agenda  
64 cada vez mais sustentável. Na sequência o Presidente coloca em aprovação o  
65 Calendário de Reuniões de 2026, informando que o arquivo foi encaminhado por e-  
66 mail. Os conselheiros concordam e ele informa que o calendário será publicado em  
67 diário oficial. Na sequência é aberto o espaço para os “Assuntos Diversos”, onde o  
68 IMASUL, através do seu Diretor Presidente André Borges, solicita que seja distribuído  
69 para sorteio o Processo 00000492/2022 em nome da FLAMAPAR – Investimentos S/A.  
70 Ele explica que se pretendia que o encaminhamento tivesse ocorrido a tempo, antes da  
71 publicação da pauta, porém não conseguiram, mas trata-se de um processo importante  
72 e que precisa ser apreciado. O Presidente concorda e pede sorteio de conselheiro  
73 responsável pela elaboração de parecer técnico. O sorteio é realizado e o CREA-MS  
74 fica com a atribuição para apresentação na próxima reunião, que será realizada em  
75 fevereiro de 2026. O conselheiro Osvaldo Abrão de Souza questiona porque o assunto  
76 solicitado por ele, na reunião anterior, sobre o Parque Estadual do Prosa, não foi  
77 colocado em pauta. O conselheiro André Borges responde lembrando que o assunto foi  
78 tratado na última reunião trazendo informações sobre a ação do Ministério Público junto  
79 ao Estado e ao Município. O Presidente complementa informando que foi criado um  
80 grupo de trabalho entre o Estado e o Município com o objetivo de elaborar uma minuta  
81 de decreto considerando aspectos técnicos voltados à proteção da UC. Inclusive dia  
82 12/12/2025 encerra esse grupo de trabalho e se terão explicações finalísticas para  
83 apresentar aos conselheiros e à sociedade, de maneira geral. Não havendo mais  
84 assuntos, o Presidente agradeceu a presença de todos e declarou encerrada 151ª  
85 reunião ordinária do CECA. Eu, Ana Cristina Trevelin, Secretária Executiva do CECA,

1 ATA DA 152ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL DE CONTROLE  
2 AMBIENTAL – CECA, REALIZADA EM 05 DE DEZEMBRO DE 2025. Às oito horas e  
3 trinta minutos, legalmente convocados, reuniram-se presencialmente os Conselheiros  
4 que compõem o Conselho Estadual de Controle Ambiental – CECA, Claudia Moreira  
5 Borges (FIEMS), Ana Beatriz Paiva Sá Earp de Melo (SENAR), Osvaldo Abrão de  
6 Souza (SINDARQ-MS), Keiciane Soares Brasil (CREA-MS), André Borges (IMASUL),  
7 Rayra Gabriela Soares Shinzato (FAMASUL), Bruna Feitosa Beltrão (ASSOMASUL),  
8 Alex Melotto (FUNDAÇÃO MS), Cicero Fabrini Dias de Almeida (PMMS), Pedro  
9 Mendes Neto e Jaime Verruck (SEMADESC). Formada a mesa, foram abertos os  
10 trabalhos pelo presidente do CECA, o Secretário da SEMADESC, Jaime Verruck. Ele  
11 cumprimentou e agradeceu a presença de todos, certificou-se do quórum adequado  
12 para então iniciar a pauta. O primeiro ato foi a aprovação das atas das 150ª e 151ª  
13 Reuniões Ordinárias (realizadas em 15/05 e 29/08/2025). Em seguida se deu a  
14 apresentação de parecer técnico sobre o Processo 0000308/2025, da MSFC Florestal  
15 Ltda, BRACELL, com EIA-RIMA para Licença Prévia (LP) de indústria de fabricação de  
16 celulose, pasta mecânica, papel e papelão, em Bataguassu/MS. A instituição  
17 responsável foi a ASSOMASUL, através da conselheira Bruna Feitosa Beltrão que, por  
18 sua vez já havia encaminhado com antecedência o parecer à Secretaria Executiva do  
19 CECA para direcionamento aos membros do Conselho. Ela contextualizou a empresa,  
20 seus investimentos e o atendimento aos requisitos legais, dando parecer favorável a  
21 Licença Prévia. O presidente abre então para perguntas e o Conselheiro Osvaldo  
22 Abrão de Souza questiona como se dará a compensação de supressão e manifesta  
23 preocupação com o plano de infraestrutura durante a implantação da obra  
24 considerando o aumento do tráfego de veículos, bem como o impacto do aumento  
25 populacional. A Conselheira Bruna explica que essas preocupações foram previstas no  
26 processo e que a empresa possui um plano de contingenciamento para mitigar os  
27 impactos citados. O representante da BRACELL presente na reunião, Sr Ricardo de  
28 Aguiar Quadros, pediu direito a fala, que foi autorizada pelo Presidente Jaime Verruck,  
29 ele então explicou que a fábrica será implantada em uma área degradada e que a área  
30 em que haverá supressão vegetal, apesar de ser pequena, será devidamente  
31 recompensada. Sobre o tráfego ele destacou que foram consideradas alternativas para  
32 o fluxo no entorno da cidade. O Presidente complementou informando que o Plano  
33 Diretor vence em 2026 e a prefeitura já contratou revisão deste instrumento. Ele  
34 continua e afirma que sobre o tráfego o Governo Estadual providenciará a ampliação  
35 da infraestrutura das rodovias através da concessão da Rota da Celulose o que deve  
36 garantir segurança aos usuários e população do entorno desta nova indústria. Outro  
37 representante da empresa que estava presente, Sr Bruno Rabelo Madalena, informou  
38 que foi criado um comitê no município de Bataguassu com os “steakholders” envolvidos  
39 para discutir áreas de expansão da cidade e de certa forma adiantar as discussões  
40 sobre o Plano Diretor. O Presidente agradece a contribuição de todos e abre votação.  
41 Os conselheiros concordam por unanimidade com o voto da Conselheira Bruna Feitosa  
42 Beltrão, dando parecer favorável à Licença Prévia. Dando continuidade o Presidente  
43 segue a pauta e apresenta sua percepção sobre a participação do Mato Grosso do Sul